

## PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE TRABALHO E RISCOS OCUPACIONAIS

MILENA NUNES ALVES DE SOUSA<sup>1,2,3</sup>

PETRÔNIO SOUTO GOUVEIA FILHO<sup>1</sup>

VANDEZITA DANTAS DE MEDEIROS MAZZARO<sup>1</sup>

ANKILMA DO NASCIMENTO ANDRADE FEITOSA<sup>3</sup>

EVERSON VAGNER DE LUCENA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

<sup>2</sup>Universidade de Franca, Franca, São Paulo, Brasil

<sup>3</sup>Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba, Brasil

E-mail: minualsa@hotmail.com

### INTRODUÇÃO

O trabalho possui relevante papel social e econômico na vida das pessoas, corroborando com o desenvolvimento humano. Apesar dos aspectos positivos, pode-se também enfatizar os efeitos negativos que o ambiente de trabalho pode exercer sobre a saúde dos trabalhadores (SOUSA-UVA; SERRANHEIRA, 2013). Para os autores, a salubridade e/ou condições adequadas ao exercício profissional tem implicações sobre a saúde e o bem estar da classe operária, mantendo-os mais produtivos e contribuindo com a economia do país. O contrário também é percebido. A insalubridade do ambiente ocupacional tem efeitos desastrosos sobre a saúde e qualidade de vida dos trabalhadores.

Há estreita associação entre condições laborais e saúde do trabalhador. Os riscos podem se apresentar de diversas formas e, conforme Nunes; Fontana (2012), caracterizam-se em físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, mecânicos ou de acidentes. Portanto, tem-se tanto desgaste físico quanto emocional, remuneração inadequada, sobrecarga de trabalho, jornada e turnos de trabalho, tarefas repetitivas, posturas incorretas, ritmo intensivo e sem pausas. A exposição a tais fatores contribui para o adoecimento do trabalhador e redução em sua qualidade de vida (CHAGAS; REIS, 2014).

A verdadeira qualidade de vida no trabalho é o resultado de um trabalho de qualidade em todas as suas dimensões, abrangendo a organização e a gestão do trabalho, as relações entre os trabalhadores e entre a gerência e os trabalhadores, as condições no trabalho, a remuneração adequada, não discriminação, a autonomia e a possibilidade de participação e intervenção no trabalho, além, é claro, de um ambiente saudável de trabalho. Ou seja, tudo que signifique Trabalho Decente (DIEESE, 2015, p. 19).

A partir das proposituras e da concepção da relação entre saúde e trabalho, que enfatiza-se a necessidade em reconhecer os riscos ocupacionais, independentemente da profissão exercida. Sua análise pode conduzir a intervenções âmbito da Saúde do Trabalhador ou da Saúde Ocupacional. Mas o que é intervir no trabalho?

Para o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE, 2013), representa o desenvolvimento de ações em contextos distintos. Desenvolver um plano estratégico sobre as condições organizacionais e físicas do ambiente ocupacional, sobre as situações e relações de trabalho, processos de gestão, dentre outros.

Em suma, o exercício laboral deve ser executado em boas condições de trabalho, caso contrário, há possibilidades de agravos para a saúde do trabalhador. Diante da assertiva, objetiva-se com este artigo avaliar o perfil das publicações sobre trabalho e riscos ocupacionais.

### MÉTODO

Esta pesquisa fundamentou-se no método de Revisão Integrativa da Literatura (RIL), objetivando reunir os estudos já existentes sobre a associação entre trabalho e riscos

ocupacionais. A RIL pode ser compreendida como a “síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos” (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008, p. 759).

À realização deste estudo teve início com o levantamento do seguinte questionamento: qual o perfil das publicações sobre trabalho e riscos ocupacionais? De posse desta indagação, buscou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para efetivação da procura na base de dados (BD) da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), pois contempla produções científicas da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (PUBMED/MEDLINE), entre outras.

Os DeCS selecionados foram trabalho e riscos ocupacionais, e os mesmos foram utilizados associados mediante o operador booleano “and”. O uso destes descritores conduziu a identificação inicial de 4.666 publicações.

Com estas produções inicialmente identificadas e pelo número significativo, definiram-se os seguintes critérios de inclusão para amostragem final: presença dos DeCS no título, disponibilidade na íntegra, documentos no formato de artigo, publicados nos idiomas português e inglês, em qualquer período. Após a aplicação dos critérios de inclusão citados anteriormente, selecionaram-se dos apenas 11 artigos para compor a amostra final. Excluíram-se as repetições/artigos duplicados (n=7) (Figura 1).

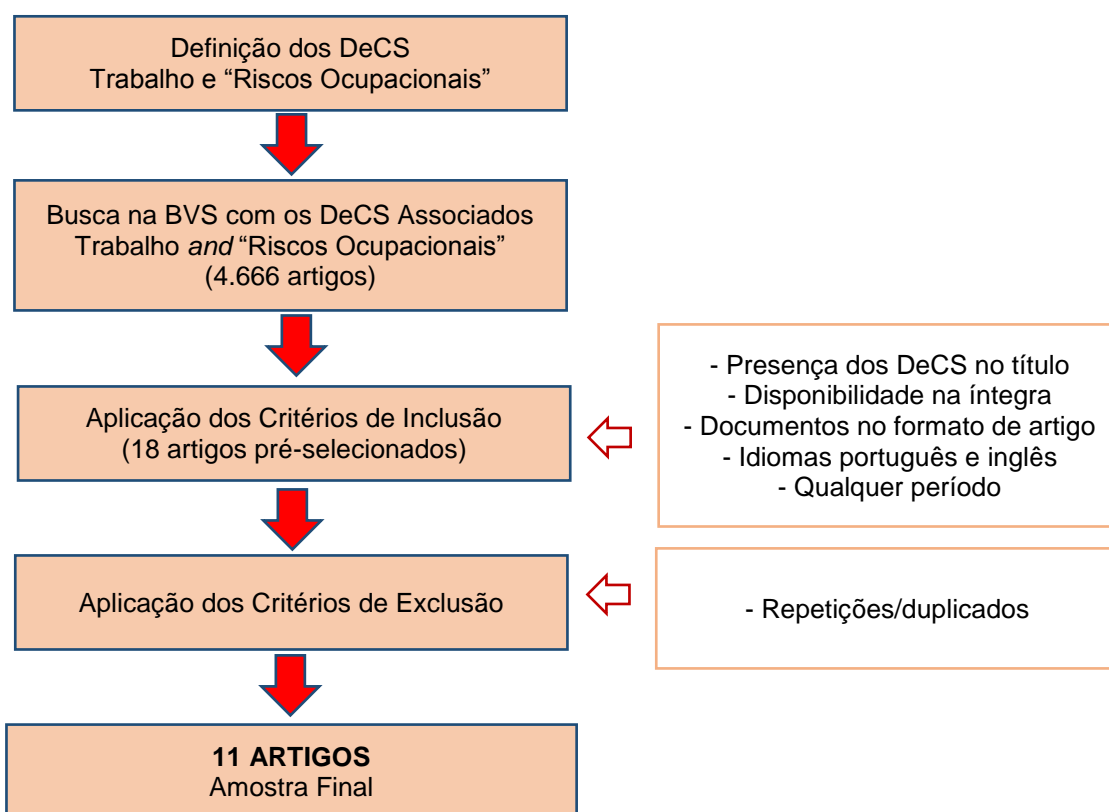


Figura 1: Estudos selecionados segundo a base de dados

Os artigos selecionados foram lidos na íntegra, selecionadas as informações importantes, discutidos e interpretados, e posteriormente apresentada a síntese desta revisão.

## RESULTADOS

De acordo com as publicações analisadas quanto aos autores, ano, periódico e bases de dados é possível verificar os seguintes resultados (quadro 1).

Foram observadas publicações entre os anos de 2002 a 2014, sendo o ano de maior publicação o de 2009 com 27,3% (n=3) artigos. Quanto ao idioma, a maioria estava disponível em português (90,1%; n=10).

Em relação aos periódicos foram encontradas oito revistas diferentes havendo destaque a Revista Pesquisa e Cuidado Fundamental (*Online*), Revista Latino-Americana de Enfermagem e Revista de Enfermagem da UERJ, com 18,2% (n=2) artigos, cada. A base de dados com maior publicação foi a LILACS com 63,6% (n=7) da amostra.

Há que se destacar, ainda, que entre as produções selecionadas, 90,1% (n=10), contemplavam o exercício profissional da enfermagem.

**Quadro 1 - Caracterização das publicações quanto aos autores, ano, periódico e base de dados**

<b>Autor/Ano</b>	<b>Periódico</b>	<b>BD</b>	<b>Idioma</b>
Almeida; Pagliuca; Leite (2005)	Rev Lat Am Enfermagem	MEDLINE	Português
Barboza et al. (2014)	Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)	LILACS	Português
Castro; Sousa; Santos (2010)	J. Health Sci. Inst.	LILACS	Português
Duarte; Mauro (2010)	Rev. bras. saúde ocup.	LILACS	Português
Fontana; Lautert (2013)	Rev Lat Am Enfermagem.	LILACS	Inglês
Giomo et al. (2009)	Rev. enferm. UERJ	BDEF	Português
Nascimento; Vieira; Cunha (2010)	Fractal rev. psicol;	LILACS	Português
Pinheiro (2011)	HU rev.	LILACS	Português
Rodrigues; Passos (2009)	Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)	BDEF	Português
Sêcco; Gutierrez; Matsuo (2002)	Semina cienc. biol. saude	LILACS	Português
Souza et al. (2012)	Rev. enferm. UERJ	BDEF	Português

Quanto as categorias dos artigos, os mesmos se enquadraram em três abordagens temáticas distintas, contudo, entre estas, a categoria de maior destaque foi a intitulada “Riscos ocupacionais presentes no ambiente laboral”, com 62,5% (n=8) (quadro 2).

**Quadro 2: Categorização dos estudos**

<b>Categoria 1- Atuação profissional na identificação e prevenção de riscos ocupacionais</b>	
<b>Autores/ ano</b>	<b>Objetivos</b>
Barboza et al. (2014)	O enfermeiro do trabalho na identificação dos riscos ocupacionais em medicina hiperbárica
Castro; Sousa; Santos (2010)	Atribuições do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ocupacionais
Duarte; Mauro (2010)	Análise dos fatores de riscos ocupacionais do trabalho de enfermagem sob a ótica dos enfermeiros
Nascimento; Vieira; Cunha (2010)	Riscos ocupacionais: das metodologias tradicionais à análise das situações de trabalho
<b>Categoria 2- Riscos ocupacionais presentes no ambiente laboral</b>	
Almeida; Pagliuca; Leite (2005)	Acidentes de trabalho envolvendo os olhos: avaliação de riscos ocupacionais com trabalhadores de enfermagem
Duarte; Mauro (2010)	Análise dos fatores de riscos ocupacionais do trabalho de enfermagem sob a ótica dos enfermeiros
Fontana; Lautert (2013)	The situation of nursing work and occupational risks from an ergological perspective
Giomo et al. (2009)	Acidentes de trabalho, riscos ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar
Pinheiro (2011)	O trabalho dos residentes de enfermagem na perspectiva dos riscos ocupacionais
Rodrigues; Passos (2009)	Trabalho de enfermagem e exposição aos riscos ocupacionais
Sêcco; Gutierrez; Matsuo (2002)	Acidentes de trabalho em ambiente hospitalar e riscos ocupacionais para os profissionais de enfermagem
Souza et al. (2012)	Riscos ocupacionais relacionados ao trabalho de enfermagem em uma unidade ambulatorial especializada
<b>Categoria 3- Repercussões decorrentes da exposição aos riscos ocupacionais</b>	
Giomo et al. (2009)	Acidentes de trabalho, riscos ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar

## DISCUSSÃO

Diante do contexto outrora especificado e partindo da necessidade de avaliar o perfil das publicações sobre trabalho e riscos ocupacionais, constatou-se nesta abordagem que a temática desperta o interesse dos pesquisadores, especialmente da língua portuguesa e os quais envolvem de modo mais específico o trabalho da enfermagem.

Contudo, entre os estudos que constituíram esta revisão, as abordagens temáticas discutidas foram a atuação profissional na identificação e prevenção de riscos ocupacionais (BARBOZA et al., 2014; CASTRO; SOUSA; SANTOS, 2010; DUARTE; MAURO, 2010; NASCIMENTO; VIEIRA; CUNHA, 2010); riscos ocupacionais presentes no ambiente laboral (FONTANA; LAUTERT, 2013; SOUZA et al., 2012; PINHEIRO, 2011; DUARTE; MAURO, 2010; GIOMO et al., 2009; RODRIGUES; PASSOS, 2009; ALMEIDA; PAGLIUCA; LEITE, 2005; SÊCCO; GUTIERREZ; MATSUO, 2002); e repercussões decorrentes da exposição aos riscos ocupacionais (GIOMO et al., 2009).

Os estudos desta revisão, em sua maioria, se detiveram à especificar os riscos ocupacionais presentes em atividades laborais distintas. Considerando os fatores análogos ao processo de trabalho e suas repercussões sobre a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores, é fundamental e indiscutível que haja nas organizações, independentes do setor de atuação, uma prática de análise dos referidos riscos, com o propósito de adequar o trabalho as necessidades da classe trabalhadora como preconizam as leis trabalhistas do país, com a finalidade de minimizar os efeitos adversos da ocupação desempenhada.

Apesar das percepções positivas em torno das necessidades adaptativas, parece ser impossível extinguir os danos decorrentes da exposição aos fatores de risco ocupacionais (SOARES, 2011), sejam estes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, de acidentes ou mecânicos (SOUZA et al., 2012; ZEFERINO, 2009). No que concerne à definição de fatores de risco, os mesmos podem ser entendidos como elementos que se inter-relacionam com o corpo do trabalhador, provocando desgaste à sua saúde de modo generalizado (NOGUEIRA, 2007; OSORIO, 2006).

Portanto, realizar a análise do trabalho pode ser um caminho fundamental para a efetivação de medidas de ação. Para Cunha (2009), a análise do trabalho deve ser feita com a sumarização, descrição, detalhamento e explicitação da atividade humana em suas circunstâncias laborais, numa interface de cooperação entre pesquisadores e trabalhadores. Este diálogo feito é essencial para que seja possível a compreensão dos saberes produzidos e o trabalho em si.

Possibilitará, portanto, atuar sobre a minimização das repercussões negativas do trabalho sobre a saúde do trabalhador (SOUSA, M. et al., 2015a; SOUSA, M. et al., 2015b; SOUSA, M. et al., 2015c; SOUSA, V. et al., 2015; SILVA NETO; ALEXANDRE; SOUSA, 2014; NUNES; FONTANA, 2012). Conforme os autores anteriormente citados, são problemas de natureza diversas, tais como: doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho, perda auditiva induzida por ruído, câncer, pneumoconiose, mutilações decorrentes dos acidentes laborais, entre outros agravos.

## CONCLUSÃO

Constatou-se que, embora a literatura reconheça que o trabalho atua determinantemente sobre a saúde do trabalhador, ainda são poucas as abordagens que remetem a associação entre trabalho e riscos ocupacionais. No mais, os achados indicaram que a maioria dos estudos limitou-se a citar os riscos da exposição a determinados agentes durante o exercício laboral e pouco contemplou seus efeitos sobre a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos, bem como o modo de intervir ou atuar sobre os mencionados fatores de risco.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho; Saúde; Riscos Ocupacionais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, C. B.; PAGLIUCA, L. M.; LEITE, A. L. Acidentes de trabalho envolvendo os olhos: avaliação de riscos ocupacionais com trabalhadores de enfermagem. **Rev Lat Am Enfermagem**, v. 13, n. 5, p. 708-16, 2005.

BARBOZA, G, V. et al. O enfermeiro do trabalho na identificação dos riscos ocupacionais em medicina hiperbárica. **Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**, v. 6, n. 1, p. 320-32, 2014.

CASTRO, A. B. S.; SOUSA, J. T. C.; SANTOS, A. A. Atribuições do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ocupacionais. **J. Health Sci. Inst.**, v. 28, n. 1, 2010.

CHAGAS, D.; REIS, S. A influência da organização do trabalho na satisfação laboral dos trabalhadores. **International Journal on Working Conditions**, v. 8, p. 83-97, 2014.

CUNHA, D. M. Lições de pedra: das minas de saberes e valores. **Rev. Educ Unisinos**, v. 13, n. 3, p. 228-35, 2009.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE). **A saúde do trabalhador no processo de negociação coletiva no Brasil**. SICONV, 2015. n. 76.

\_\_\_\_\_. **Projeto de apoio à implantação da escola e do bacharelado de ciências do trabalho: meta nº 4**. Convênio MTE/SPPE/CODEFAT nº. 077/2010 – SICONV Nº 755158/2010, 2013.

DUARTE, N. S.; MAURO, M. Y. C. Análise dos fatores de riscos ocupacionais do trabalho de enfermagem sob a ótica dos enfermeiros. **Rev. bras. saúde ocup.**, v. 35, n. 121, 2010.

FONTANA, R. T.; LAUTERT. L. The situation of nursing work and occupational risks from an ergological perspective. **Rev Lat Am Enfermagem**, v. 21, n. 6, p. 1306-13, 2013.

GIOMO, D. B. et al. Acidentes de trabalho, riscos ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar. **Rev. enferm. UERJ**, v. 17, n. 1, p. 24-9, 2009.

MENDES, K D S; SILVEIRA R C C P; GALVÃO, C M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto. Enferm.**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

NASCIMENTO, E. L. A.; VIEIRA, S. B.; CUNHA, T. B. Riscos ocupacionais: das metodologias tradicionais à análise das situações de trabalho. **Fractal rev. Psicol.**, v. 22, n. 1, p. 115-26, 2010.

NOGUEIRA, L. F. **Afastamentos por adoecimento de trabalhadores de enfermagem em oncologia**. Dissertação [Mestrado] - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2007.

NUNES, D. A; FONTANA, R. T. Condições de Trabalho e Fatores de Risco da Atividade Realizada pelo Bombeiro. **Revista Ciência, Cuidados e Saúde**, v. 11, n.4, p. 721-9, 2012.

OSORIO, C. Trabalho no hospital: ritmos frenéticos, rotinas entediadas. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v.9, n.1, p.15-32. 2006.

PINHEIRO, J. O trabalho dos residentes de enfermagem na perspectiva dos riscos ocupacionais. **HU rev.**, v. 37, n. 2, 2011.

RODRIGUES, M. N. G.; PASSOS, J. P. Trabalho de enfermagem e exposição aos riscos ocupacionais. **Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**, v. 1, n. 2, p. 426-32, 2009.

SÊCCO, I. A. O.; GUTIERREZ, P. R.; MATSUO, T. Acidentes de trabalho em ambiente hospitalar e riscos ocupacionais para os profissionais de enfermagem. **Semina cienc. biol. Saude**, v. 23: p. 19-24, 2002.

SILVA NETO, J. P.; ALEXANDRE, S. M. B.; SOUSA, M. N. A. Acidentes de trabalho e subnotificações: estudo com enfermeiros atuantes na atenção terciária. **C&D-Revista Eletrônica da Fainor**, v.7, n.2, p.219-231, 2014.

SOARES L.G. **O risco biológico em trabalhadores de enfermagem**: uma realidade a ser compreendida. Curitiba, 2011. 112f. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2011.

SOUSA, M. N. A. et al. Fatores ergonômicos, psicossociais e riscos no trabalho na mineração informal. **Revista Produção Online**, Florianópolis, SC, v.15, n. 3, p. 1099-1120, 2015a.

\_\_\_\_\_. et al. Musculoskeletal disorders in informal mining workers. *International Archives of Medicine*, v. 8, n. 183, p. 1-8, 2015b.

\_\_\_\_\_. et al. Prevalência de distúrbios osteomusculares em enfermeiros. **Fiep Bulletin**, v. 85, Special Edition, p.1-6, 2015c.

SOUSA, V. L. et al. Estresse ocupacional e qualidade de vida de profissionais da limpeza urbana. **Rev. Saúde Públ. Santa Cat.**, v. 8, n. 2, p. 8-20, 2015.

SOUSA-UVA, A.; SERRANHEIRA, F. Trabalho e Saúde/(Doença): o desafio sistemático da prevenção dos riscos profissionais e o esquecimento reiterado da promoção da saúde. **Rev Bras Med Trab.**, v. 11, n. 1, p. 43-9, 2013.

SOUZA, N. V. D. O. et al. Riscos ocupacionais relacionados ao trabalho de enfermagem em uma unidade ambulatorial especializada. **Rev. enferm. UERJ**, v. 20, n. 1, p. 609-14, 2012.

ZEFERINO, H. S. **A saúde dos trabalhadores socorristas do Corpo de Bombeiros Militar da Grande Florianópolis**. 2009. 59f. Monografia [Curso de Graduação em Medicina] – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2009.

Milena Nunes Alves de Sousa

Endereço para correspondência: Rua Severino Soares, SN, Q13, L8. Maternidade, Patos-PB. CEP: 58701-380. Fone: (83) 988784633. E-mail: minualsa@hotmail.com.

## PROFILE OF PUBLICATIONS ON WORK AND OCCUPATIONAL HAZARD

### ABSTRACT

**Objective:** To evaluate the profile of publications on labor and occupational hazards. **Method:** This research based on the Integrative Literature Review method, and the Virtual Health Library, from Medical Subject Headings work and occupational hazards, used associates. From initially identified productions and the significant number, were defined inclusion criteria. After the adjustment to them, only 11 articles to compose the final sample. **Results:** It found that the subject arouses the interest of researchers; especially the Portuguese and which involve more specifically the work of nursing. However, the themes discussed were approaches to professional practice in the identification and prevention of occupational hazards, occupational hazards present in the workplace, and effects from exposure to occupational hazards. **Conclusion:** Although there are few approaches that lead the association between work and occupational hazards, requiring further research. **KEYWORDS:** Work; Health; Occupational Risks.

## PROFIL DES PUBLICATIONS SUR LE TRAVAIL ET TRAVAIL RISQUE

### RÉSUMÉ

**Objectif:** Évaluer le profil de publications sur le travail et les risques professionnels. **Méthode:** Cette recherche a été basée sur la méthode intégrative Revue de la littérature, et la bibliothèque virtuelle de la santé, de Sciences Descripteurs Salute de travail et professionnels, les risques associés utilisés. De productions initialement identifiés et le nombre important, ont été définis les critères d'inclusion. Après l'ajustement pour eux, seulement 11 articles pour composer l'échantillon final. **Résultats:** On a constaté que le sujet suscite l'intérêt des chercheurs, en particulier les Portugais et qui impliquent plus spécifiquement le travail des soins infirmiers. Cependant, les thèmes abordés ont été les approches à la pratique professionnelle dans l'identification et la prévention des risques professionnels, les risques professionnels présents dans le lieu de travail, et les effets de l'exposition aux risques professionnels. **Conclusion:** Bien qu'il existe quelques approches qui conduisent l'association entre le travail et les risques professionnels, nécessitant de plus amples recherches. **MOTS-CLES:** Travail; Santé; Les Risques Professionnels.

## PERFIL DE PUBLICACIONES DE TRABAJO Y RIESGO OCUPACIONAL

### RESUMEN

**Objetivo:** Evaluar el perfil de las publicaciones sobre el trabajo y los riesgos laborales. **Método:** La investigación se basa en el método Integrativa revisión de la literatura, y la Biblioteca Virtual en Salud, mediante el uso en asociación de Descriptores en Ciencias de la Salud: Riesgos laborales e Trabajo. Desde producciones inicialmente identificadas y el número significativo, se definieron criterios de inclusión. Después del ajuste para ellos, sólo 11 artículos para componer la muestra final. **Resultados:** Se encontró que el tema despierta el interés de los investigadores, especialmente los portugueses y que implican más específicamente el trabajo de enfermería. Sin embargo, los temas tratados fueron aproximaciones a la práctica profesional en la identificación y prevención de riesgos laborales, riesgos laborales presentes en el lugar de trabajo, y los efectos de la exposición a riesgos laborales. **Conclusión:** A pesar de que hay pocos enfoques que conducen a la asociación entre el trabajo y los riesgos laborales, que requieren más investigación. **PALABRAS CLAVE:** Trabajo; Salud; Riesgos laborales.

## PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE TRABALHO E RISCOS OCUPACIONAIS

### RESUMO

**Objetivo:** Avaliar o perfil das publicações sobre trabalho e riscos ocupacionais. **Método:** Esta pesquisa fundamentou-se no método de Revisão Integrativa da Literatura, realizado na Biblioteca Virtual de Saúde, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde: trabalho e riscos ocupacionais, utilizados associados. A partir das produções inicialmente identificadas e pelo número significativo, definiram-se critérios de inclusão. Após a adequação aos mesmos, apenas 11 artigos para compor a amostra final. **Resultados:** Constatou-se que a temática desperta o interesse dos pesquisadores, especialmente da língua portuguesa e os quais envolvem de modo mais específico o trabalho da enfermagem. Contudo, as abordagens temáticas discutidas foram a atuação profissional na identificação e prevenção de riscos ocupacionais, riscos ocupacionais presentes no ambiente laboral, e repercussões decorrentes da exposição aos riscos ocupacionais. **Conclusão:** Ainda são poucas as abordagens que remetem a associação entre trabalho e riscos ocupacionais, necessitando de novas pesquisas. **PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho; Saúde; Riscos Ocupacionais.